

Senador Magalhães Pinto visita a Universidade Federal de Viçosa



O Senador Magalhães Pinto e o reitor Antônio Fagundes de Sousa.

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, sábado passado, a visita do senador Magalhães Pinto, presidente do Congresso Nacional, tendo essa autoridade participado de uma reunião, na Reitoria, com o reitor Antônio Fagundes de Sousa e outros dirigentes da Instituição.

Na oportunidade, o reitor Antônio Fagundes de Sousa referiu-se ao apoio dado pelo visitante à UFV, na época em que ela era Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, e nos dias de hoje, mostrando, em seguida, o atual estágio de desenvolvimento da Universidade, sendo essa explanação ilustrada por um audiovisual.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8 Quinta-feira, 4 de novembro de 1976 N.º 451

É de São Paulo o 1.º candidato a se inscrever no Vestibular

Afonso José Mastroianni, paulista de 17 anos de idade, foi o primeiro candidato a se inscrever para o Vestibular Unificado da Universidade Federal de Viçosa (UFV), para 1977, tendo escolhido Agronomia, como primeira opção; Zootecnia, como segunda; e, Engenharia Florestal, como terceira.

O primeiro candidato, que é filho de Emílio Mastroianni e Vera de Barros Mastroianni, está concluindo o curso de Laboratórios médicos, do Centro Interescolar de Ensino de 1.º e 2.º Grau, de São Paulo, tendo feito a sua inscrição no dia 3 de novembro — data da abertura das inscrições —, no Serviço de Registro Escolar da UFV, em Viçosa.



Afonso José Mastroianni está com muitas esperanças de estudar na UFV.

Escola Agrícola Arthur Bernardes comemora o seu Cinquentenário

No próximo dia 7 a Escola Agrícola Arthur Bernardes, pertencente à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem) completa o seu Cinquentenário de Fundação.

Para comemorar o acontecimento a sua diretoria, seus alunos e funcionários programaram várias festividades, incluindo uma palestra do reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa.

É esta a programação, que começa amanhã e vai até o dia 7: Dia 5, às 9h, hasteamento de Bandeiras, com execução do Hino Nacional pela Banda da Escola; 9h30m, descerramento de placas comemorativas, com a presença de dona Maria da Conceição Bernardes Machado,

filha do ex-presidente Arthur Bernardes; 10h, entrega de tarefas da gincana; 10h30m, abertura da Exposição de Produções da Escola; 13h30m, futebol; 15h, concurso de pesca; e, às 19h30m, palestra do reitor Antônio Fagundes de Sousa. Dia 6, às 10h, competições entre alunos da Escola; 14h, apresentação das tarefas da gincana; e, às 19h30m, jantar festivo oferecido aos alunos, funcionários e autoridades. Dia 7, às 8h30m, hasteamento da Bandeira Nacional; 9h, Missa Campal; 10h, concurso de pesca; 14h, entrega de diplomas aos amigos da Escola; 15h, show folclórico e coral (70 crianças do Rio de Janeiro); e, às 19h30m, palestra do presidente da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, Luiz Gonzaga Teixeira.

CONFEA faz sessão solene para homenagear os 50 anos da UFV

Todos os membros do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia participaram, sábado passado, no Departamento de Economia Rural, da sessão solene de homenagem daquela entidade à Universidade Federal de Viçosa pela passagem do seu Cinquentenário.

Na oportunidade falaram o engenheiro Ignácio de Lima Ferreira, presidente do CONFEA; o engenheiro-agrônomo Carlos Eugênio Thibau, presidente do CREA-4.ª Região; e o reitor Antônio Fagundes de Sousa, que

agradeceu as homenagens recebidas pela UFV. Em seguida, o reitor falou sobre as diversas atividades desenvolvidas pela Universidade nos campos de ensino, pesquisa e extensão. As palavras do reitor foram ilustradas com um audiovisual produzido pela Imprensa Universitária.

Após a sessão solene, foi inaugurada, no edifício Arthur da Silva Bernardes, sede da Escola Superior de Agricultura, uma placa comemorativa da reunião do CONFEA, em Viçosa, que homenageou esta Universidade (Páginas centrais).

Ministro recebe a Revista Brasileira de Armazenamento



Como parte das solenidades de abertura do II Seminário de Armazenamento, dia 25, às 9h, no Salão Azul do Hotel Nacional, em Brasília, houve o lançamento oficial da Revista Brasileira de Armazenamento (foto), publicada pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar). O ato teve a presença do ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura; en-

genheiro-agrônomo Rui Neves Ribas, presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem); professor Paulo Mário Del Giudice, vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa; professor Tetuo Hara, professor da UFV e diretor-co-presidente do Centreinar e outras autoridades. (Mais armazenamento na última página).

Aqui, a exaltação ao pioneirismo

Durante a sessão solene do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), realizada, sábado passado, no Departamento de Economia Rural, para homenagear o Cinquentenário da Universidade Federal de Viçosa, o presidente daquela entidade, engenheiro Ignácio de Lima Ferreira, pronunciou o seguinte discurso:

«A exemplo do que acabamos de realizar na Escola de Engenharia de Ouro Preto, a reunião que ora empreendemos neste não menos vigoroso e dinâmico estabelecimento universitário, traz também, em seu contexto o testemunho dos Conselheiros do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e de sua Presidência, do esforço desta comunidade universitária, integrada pelos professores, funcionários e alunos, em prol de um constante aperfeiçoamento no trabalho que vem sendo realizado em favor da melhoria da técnica e do desenvolvimento da ciência sem que, entretanto, seja esquecido o lado humanístico que deve ser imprimido no exercício das profissões.

Bem sabemos que os objetivos visados por uma comunidade universitária apoiam, fundamentalmente, na qualificação de seu corpo docente. E essa qualificação, que vem sendo mantida há meio século nesta Instituição de Ensino Superior, já é, sobejamente, conhecida por todos nós do Conselho Federal e, por isso, aqui estamos rendendo as nossas homenagens aos dignos e ilustres professores deste estabelecimento educacional, sempre insatisfeitos na busca cotidiana de novas idéias estimulantes do raciocínio, como corolário de novos descobrimentos no campo da tecnologia.

Como consequência do vosso labor criativista e educacional e através da capacitação transmitida aos vossos alunos, mais depressa nosso País se firma como nação adiantada no campo da ciência, particularmente no campo da ciência agrária, cuja tecnologia, não pode ser importada de regiões temperadas, coincidentemente, formada por países ditos desenvolvidos.

Quanto a nós, do Confea e Creas, também mantemos em nossas decisões, um sentido harmônico e equilibrado, vislumbrando os benefícios que, de maneira equânime e igualitária, possam ser usufruídos por todos os que por elas são atingidos.

Em nossas reuniões plenárias, os Conselheiros Federais examinam e dão seus pareceres em cerca de uma centena de processos nos quais emergem as mais variadas situações no campo da engenharia, da arquitetura e da agronomia, abrangendo todas as regiões do País.

Nas cambiantes decisões proferidas, paralelas com a rápida e já quase estonteante evolução tecnológica, ensejada nestes últimos tempos, se depreende haver, de nossa parte, uma preocupação natural de não nos tornarmos estáticos no quadro do sistema ocupacional cada vez mais diversificado.

Pelas mesmas razões, cremos que as escolas superiores exercitam o corajoso



O engenheiro Ignácio de Lima Ferreira, presidente do CONFEA, quando falava aos presentes.

papel de força catalizadora e impulsionadora do atual sistema educacional, necessária ao desenvolvimento para estiar os resquícios porventura ainda existentes de sistemas tradicionais, e já obsoletos, de educação. A ação da Universidade de Viçosa tem conceito firmado na mudança da Agricultura Tradicional.

Creditando seus avanços ao progresso técnico e científico, o conceito de um estabelecimento de ensino superior se refletirá numa sempre crescente solicitação de matrículas e, consequentemente, o ordenamento desenvolvimentista imprimido atualmente às profissões técnicas, irá impulsionar a instalação de novos cursos superiores e de nível médio, enfatizando, em consequência, o nascimento de mão-de-obra especializada e de melhor nível salarial.

Já agora, no Brasil, se procura implantar uma engenharia, uma arquitetura e uma agronomia de características próprias, bem mais arrojada nos seus aspectos, do que na época da denominada Ciência Importada, que aqui se realizava em consequência da chegada da família imperial e das transformações que se sucediam na Europa.

E dessa era a transformação do ensino, que passou a ser ministrado pela Academia Real Militar e Naval, no Rio de Janeiro, com as aulas de Desenho Civil, na Bahia, e do Curso de Belas Artes, proporcionando o surgimento de uma Técnica Brasileira, da qual foram paladinos ilustres engenheiros pátrios, destacando-se entre eles Cristiano Benedito Otoni «o Pai das Estradas de Ferro do Brasil».

Minas Gerais, já no tempo, aparecia como Estado exponencial no progresso da engenharia, tentando essa qualidade com a fundação, pelo engenheiro francês Claude Gorceix, em 1876, da Escola de Minas, de Ouro Preto, a primeira a formar engenheiros, e que continuava formando inúmeros e renomados engenheiros, hoje espalhados por todo o Brasil.

O pioneirismo de Viçosa, que não é medido apenas pelo seu cinquentenário, mas, pela implantação dos ideais do Presidente Bernardes, do engenheiro Holfs, do construtor Lisbôa e do espírito que fazem esta Instituição e ainda pelo contingente de excelentes profissionais que foram formados.

Na nossa vida profissional temos sempre contado com colegas saídos desta casa, tanto em Minas Gerais, onde nos formamos e trabalhamos, como em outras partes onde exercemos a profissão, e nos acostumamos a admirar e respeitar a grande Escola de Viçosa. A exemplo, neste caso, do atual Presidente do Conselho da 4.ª Região, Engenheiro Agrônomo Carlos Euzébio Thibau, saído desta casa, onde em profunda visão leva para o nosso País, os propícios ideais da velha ESAV.

Essas luminosas figuras no âmbito universitário, estão atualmente creditadas na ampliação das Escolas e Universidades, pelas quais se justifica a necessidade de cada vez maior de estes instrumentos de trabalho, capacitados para responderem às exigências da expansão do ensino do presente e sua irre-



O reitor Antônio Fagundes de Sousa, quando agradecia as homenagens do CONFEA à UFV.

Universidade Federal de Viçosa

evolução. Nós, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, estamos cientes da magnitude dos aspectos que se nos apressam no momento de decisões para todo o país. Tais são as diferenças ambientais e sobretudo nosso território, elas, porém, exigem de uma ação de equilíbrio sentido de equipará-las progressivamente a outras. Jamais desejamos ficar alheios aos propósitos e justos anseios das Escolas de Engenharia de Arquitetura e de Agronomia, que esses mesmos sentimentos são inerentes aos membros do CONFEA. Aspiramos sempre por um latente entrosamento dos estabelecimentos de ensino superior, para que, quando terminarem seus cursos, os alunos enveredem no exercício profissional conscientes da existência de leis que regem o seu procedimento, sob a égide do Código de Ética a qual devem se subordinar toda a vida. Nós, abnegados professores, solidários no decorrer e no patriotismo do nobre Reitor, Antônio Fagundes de Sousa, tudo faremos para a consecução de vossos ideais e de suas aspirações, sem nunca esquecerem a necessidade de uma permanente solidiedade. Nos 50 anos da Escola de Agronomia de Viçosa se mantém o firme posicionamento e a respeitável presença da Agronomia no cenário profissional brasileiro. Tenha-se em mente que, em mais contratos que se fazem, por mais convênios que se assinem, nenhum deles legará seu saber a quem não se devesse pagar. Por isso, cumpre pagar o nosso próprio conhecimento por uma questão de independência. E isso a Escola de Viçosa faz muito bem, razão pela qual a homenageamos com esta atitude de grandiosidade patriótica. Parabéns aos Senhores».



O engenheiro-agrônomo Carlos Eugênio Thibau, presidente do CREA-4.^a Região, enalteceu as realizações da UFV em benefício da comunidade brasileira.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, agradeceu as homenagens com este discurso:

«A Universidade Federal de Viçosa vos recebe, Senhores membros do Colégio Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, com aquele contentamento e com aquele orgulho próprios dos grandes momentos de sua história. Quando decidistes realizar aqui esta reunião plenária do CONFEA, em homenagem ao cinquentenário desta Instituição, estáveis programando a comemoração de todo um passado de árduas lutas, mas de vitórias memoráveis; estáveis pretendendo dar aos cinquenta anos da U.F.V. o brilho singular de uma maravilhosa epopéia; estáveis, em verdade, cultuando a memória de figuras ilustres que, no passado, sonharam e concretizaram a obra cíclica de criar no País uma Instituição modelar que fosse orgulho de nossa gente, força atuante no ensino, na pesquisa, na extensão, e fator de valia no desenvolvimento da economia nacional.

Permiti, Senhores, que vos dê, embora ligeiramente, algumas informações a respeito da Universidade Federal de Viçosa:

SENHORES,

Esta solenidade tem a elegância de um cumprimento, a austeridade de uma comemoração e a pro-

fundidade de uma evocação sagrada para a Universidade Federal de Viçosa:

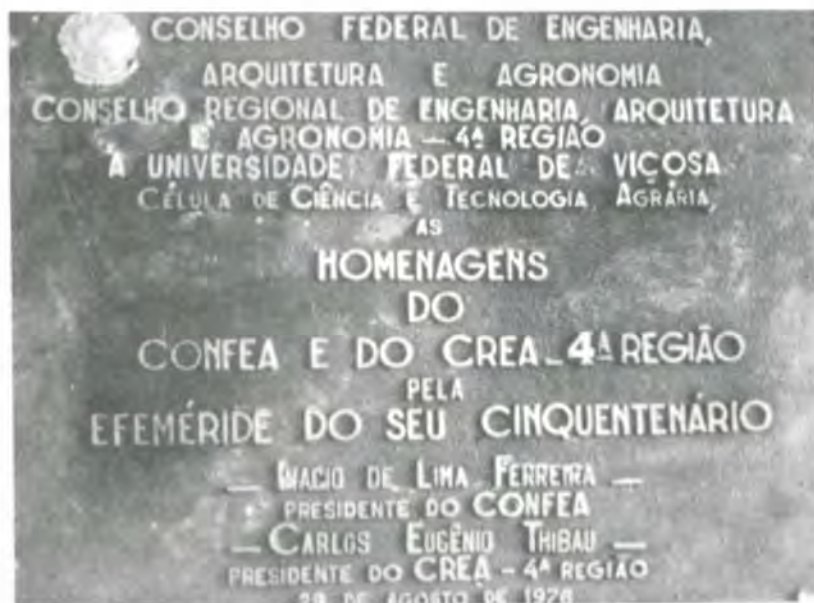
A elegância do cumprimento está na carinhosa homenagem que o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia presta a esta Universidade, nas comemorações do Cinquentenário. E este cumprimento tem a profunda significação e o peso formidável do reconhecimento da entidade maior de Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia ao trabalho que esta Instituição vem realizando, há meio século, no preparo paciente e seguro de centenas e centenas de profissionais competentes

para o desenvolvimento racional da agropecuária brasileira. E o cumprimento é muito mais elegante porque feito na Casa da aniversariante, com a presença de todos os ilustres Conselheiros, no simbolismo de uma carinhosa lembrança.

A austeridade da comemoração está na significação solene desta reunião plenária que o CONFEA aqui realiza, eternizando em seus anais a majestosa comemoração que faz à U.F.V., dando-lhe, de público, o reconhecimento da mais alta e prestigiosa entidade de classe no País.

A evocação está na realização da própria homenagem, porque ela é decerto um tributo de honra aos vultos do passado que criaram a Instituição e a fizeram forte, honrada e respeitada. Finalmente, esta homenagem é um estímulo para todos nós que agora nos esforçamos para, sob a inspiração do seu passado, sermos dignos do seu presente e construtores do seu futuro.

A Universidade Federal de Viçosa vos agradece a homenagem honrosa e vos assegura que, fiel ao seu destino histórico, continuará o seu trabalho dedicado única e exclusivamente à educação da juventude brasileira, ao desenvolvimento da pesquisa e ao progresso e engrandecimento da Pátria».



O descerramento da placa que marcou a reunião do CONFEA nesta Universidade.

Alunos da UFV participam de Congresso de Cooperativismo

Foi sucesso total a realização da I Mini-Feira de Ciências



O professor Juraci Aureliano Teixeira acompanhou os universitários da UFV.



As crianças, reunidas no pátio da Escola Estadual Coronel Arthur da Silva Bernardes, aguardam a abertura da I Mini-Feira.

Sob o patrocínio da OCEMG — Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais — foi realizado, em Poços de Caldas, de 27 a 30 de outubro, o I Congresso Estadual de Cooperativismo de Minas Gerais.

Décia Evangelista Costa, Janete Silva Ferreira, Heloisa Bhering, Henrique Cruz Filho, Herbert Resende Carvalho, Aristides Dias Teixeira, Wagner Barbosa, Joás Botechia, Maria Helenice Silva, Luzia Maria dos Santos, Lúcia Maria Carvalho, Maria do Perpétuo Socorro Amaral, José Geraldo B. Simeão, Paulo César do Ponto, João Carlos Maffia, Milton Lopes Duarte, Vicente Magdaleno dos Santos, Vicente Rodrigues de Moura, José Lélis de Oliveira,

Francisco Mauro R. Pinho, Geraldo Mártir Lelis, Tarcísio Pedro da Silva, Marcial A. Fontes e Leonel Machado Ferreira — todos do Curso de Tecnólogo em Cooperativismo da UFV — participaram do encontro, juntamente, com os professores Juraci Aureliano Teixeira (coordenador do Curso) e Heloisa Helena Ladeira, ambos do Departamento de Economia Rural.

Segundo Herbert Resende Carvalho «o encontro foi muito proveitoso para todos os participantes, inclusive para os estudantes da UFV que tiveram a oportunidade de atuar em duas Comissões, com 12 na Comissão Técnica Especial e os restantes na Comissão de Assuntos Gerais».

Os alunos de todas as escolas de 1.º grau de Viçosa participaram da I Mini-Feira de Ciências, realizada, domingo passado, na Escola Estadual Coronel Antônio da Silva Bernardes.

A Mini-Feira de Ciências foi coordenada pela professora Eny Tafuri, da área de Metodologia do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa, e se constituiu na apresentação de atividades técnico-culturais desenvolvidas pelos alunos.

Os organizadores, alunos do 6.º período de Pedagogia da UFV, explicaram que «com essa realização, os pequenos estudantes tiveram oportunidade de demonstrar, por meio de trabalhos por eles planejados e executados, suas modificações comportamentais, suas capacidades de raciocínio lógico e a evolução de seus conhecimentos no campo técnico-científico».

Os estudantes do 6.º período de Pedagogia da UFV explicaram, ainda, que «o objetivo da promoção foi de proporcionar ao aluno a oportunidade de organizar, criticamente, uma situação-problema; trabalhar em grupo; desenvolver a criatividade e o gosto pela pesquisa; além de demonstrar sua responsabilidade, executando tarefas determinadas por ele».

Quanto às escolas, a I Mini-Feira de Ciências ofereceu oportunidades de: despertar o interesse coletivo pelo estudo; integrar-se na comunidade mediante a troca de serviços e apoio mútuo; mobilizar o povo para os assuntos científicos e sua aplicação em benefício do homem; e, evidenciar a importância do ensino de Ciências em nossos dias, como causa fundamental de progresso para o País.

Seminário sobre armazenamento reúne mais de mil participantes



Os dirigentes do Centreinar, em Brasília.

Toda a diretoria do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) participou do II Seminário Nacional de Armazenagem, realizado no Hotel Nacional, em Brasília, de 25 a 29 de outubro.

O encontro, que reuniu mais de mil participantes de todo o País, objetivou obter subsídios para o aperfeiçoamento do Sistema, de forma que a agricultura brasileira possa manter o seu ritmo de crescimento, sem que a armazenagem volte a ser um grande ponto de estrangulamento a demandar soluções de emergência.

Durante a realização do Seminário funcionaram as Comissões de Operação de Unidades Armazenadoras, Construção de Equipamentos, Legislação, Aspectos Econômicos e Financeiros, Frigo Conservação e Política de Armazenamento.

Também durante o Seminário funcionou a I Exposição Nacional de Armazenagem, com a presença de quase cinquenta expositores, da iniciativa privada e da esfera governamental, reunindo o que há de mais moderno em termos de equipamentos e serviços relacionados com o armazenamento.



Em Viçosa, desde cedo, desperta-se o interesse das crianças pela Ciência.